



Re(Aprendendo) novas formas de ensinar: ações de extensão adaptadas para aprendizagem durante a pandemia de Covid-19

Re(learning) new ways of teaching: extension actions adapted for learning during the Covid-19 pandemic

Gisella de Carvalho Queluci¹
Priscila de Castro Handem¹
Amanda Curiel Trentin Corral²
Larissa Artimos Ribeiro³

Resumo

Devido à necessidade de isolamento social, as tecnologias começaram a ser utilizadas como estratégias facilitadoras para as atividades de ensino. Este é um relato de experiência sobre o Projeto de Extensão Capacitação em Metodologias Ativas de Ensino para Educação em Saúde teve os seguintes produtos técnicos elaborados: 1) criação da cartilha “Mente e Corpo Ativos: dicas de atividades a distância em tempos de isolamento social”; 2) manual de Organização de Eventos Online; 3) organização do “Webinário Metodologias Ativas para o Ensino de Enfermagem” 4) vídeo “Manual do Google Meet”. Os materiais e o evento permitiram uma reflexão acerca da interação entre docentes e discentes em tempos de isolamento social. Os resultados esperados foram alcançados com sucesso, principalmente no que se refere à formação de uma rede de disseminação de conteúdo, garantindo o direito social à educação através da capacitação dos alunos para uma intervenção fundamentada e eficaz em suas comunidades.

Palavras-chave: Educação a distância. Tecnologia educacional. Extensão universitária.

¹Docentes na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – gisellaqueluci@yahoo.com.br, priscilahandem@gmail.com.

²Discente na Universidade Federal de São Paulo - amandactrentin@gmail.com,

³Discente na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – lari.artimos@edu.unirio.br.



Abstract

Due to the need for social isolation, technologies began to be used as facilitating strategies for teaching activities. This is a experience report. The project had the following technical products elaborated: 1) creation of the booklet “Active Mind and Body: tips on distance activities in times of social isolation”; 2) Online Events Organization Manual; 3) organization of the Webinar Active Methodologies for Nursing Education 4) video “Google Meet Manual”. The materials and the event allowed a reflection on the interaction between teachers and students in times of social isolation. The expected results have been successfully achieved, especially with regard to the formation of a network for the dissemination of content, guaranteeing the social right to education through training students for an informed and effective intervention in their communities.

Keywords: Distance Education. Educational Technology. University Extension.

1 Introdução

No mundo globalizado e tecnológico, observamos cada vez mais a utilização de atividades educativas *online* para trabalhar a interação, a dinamicidade, a aprendizagem colaborativa e significativa na construção do conhecimento. Nessa perspectiva, percebe-se que a internet amplia as oportunidades de comunicação e estimula a criação de estratégias que garantem um ensino mais atrativo ao colaborar com o trabalho em equipe, a criatividade, a inteligência e o senso crítico (CHIOSSI e COSTA, 2018).

Com a pandemia por Covid-19, foi essencial às instituições de ensino discutir mudanças e novas formas de aprender a ensinar e aprender a aprender, e a aprender a fazer, com o objetivo de transformar o ensino presencial em um modelo de ensino remoto que pudesse dar continuidade ao estudo e ao trabalho de novas competências no estudante (KHATIB, 2020). Sendo importante, nesse período, ressaltar que a educação é um direito fundamental e que para ser ofertada adequadamente precisa ser gratuita, acessível, inovadora, promovida e incentivada com a cooperação da sociedade (QUEIROZ, 2018).



Devido à necessidade de isolamento social, as tecnologias começaram a ser utilizadas como estratégias facilitadoras para atividades de ensino, onde as discussões e informações de temas, por palestras, grupos de estudos, cartilhas, produções acadêmicas, “webinários” e congressos, começaram a atingir públicos de diferentes faixas etárias e graus de instruções (HACK, 2011).

Diante da disseminação do coronavírus e o cenário de incertezas, observou-se a necessidade da criação de cartilhas, com a finalidade de educar e tranquilizar a população, mostrando a importância de manter nossas mentes e corpos ativos, além de divulgar atividades que pudessem ser executadas em domicílio.

Cabe ainda destacar, as maneiras de reinvenção dos docentes e alunos acerca do que fazer no plano do ensino, em especial a organização de eventos científicos. Além disso, a inovação no uso de comunicações por vídeo, com outras percepções visuais e auditivas, destacando os chamados “webinários”, caracterizados como conferências *online* de grande valor para educação e realizações de reuniões na modalidade síncrona (KHATIB, 2020).

Diante desse panorama, o artigo visa descrever as ações extensionistas do Projeto de Extensão Capacitação em Metodologias Ativas de Ensino para Educação em Saúde: um espaço para criar modelos e tecnologias e cuidar em saúde da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro durante a pandemia de Covid-19.

2 Metodologia

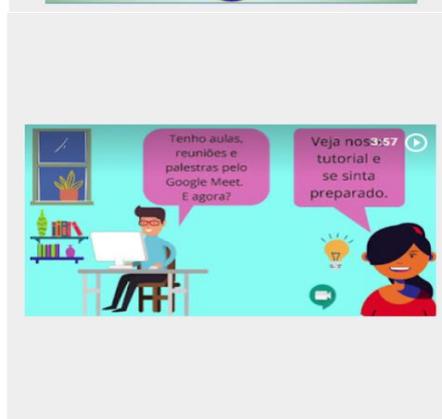
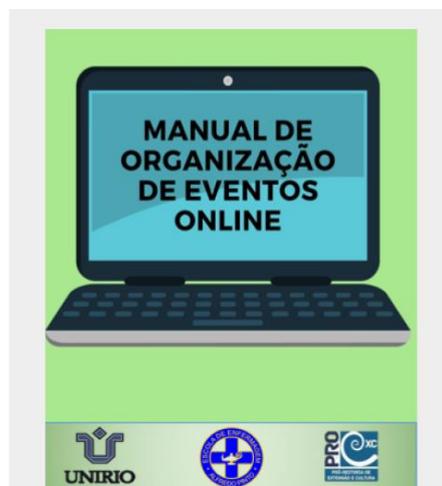
Trata-se de um relato de experiência. As atividades foram desenvolvidas respeitando as regras de distanciamento social vigente, e foram realizadas por duas acadêmicas de Enfermagem e duas docentes, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) pertencente à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), durante os meses de março a outubro de 2020.



O Projeto de Extensão Capacitação em Metodologias Ativas de Ensino para Educação em Saúde, X0059/2020, tem como objetivos enriquecer a formação acadêmica, desconstruir estereótipos do ensino-aprendizagem, difundir a educação continuada, promover autonomia e liderança dos estudantes, desenvolver trabalhos científicos, e promover ações que visem a inserção curricular de conteúdo das metodologias ativas.

O projeto teve os seguintes produtos técnicos elaborados: 1) criação da cartilha “Mente e Corpo Ativos: dicas de atividades a distância em tempos de isolamento social”; 2) criação do Manual de Organização de Eventos Online; 3) organização do “Webinário Metodologias Ativas para o Ensino de Enfermagem” 4) criação do vídeo “Manual do Google Meet”. A Imagem 1 a seguir representa as imagens dos produtos educativos:

Imagem 1 – Representação das atividades desenvolvidas



Fonte: Os autores (2020).



3 Criação da cartilha “Mente e Corpo Ativos: dicas de atividades à distância em tempos de isolamento social”

Durante o primeiro momento compreendeu-se a criação da cartilha “Mente e Corpo Ativos: dicas de atividades à distância em tempos de isolamento social”, desenvolvida por discentes e docentes da EEAP. A cartilha teve como finalidade estimular o indivíduo a praticar atividades para manutenção da saúde mental e apresenta como conteúdo: o significado da resiliência, o alerta sobre o excesso de informações, o fornecimento de dicas para cuidar do corpo, orientações sobre atividades e aplicativos para descoberta de novos *hobbies*, plataformas gratuitas para cursos e para estabelecer rotinas saudáveis em domicílio. Além disso, a cartilha também destaca a importância de continuar com os tratamentos em saúde (por parte de quem está com algum tratamento em andamento).

A cartilha foi produzida para ser distribuída gratuitamente e virtualmente. O público-alvo abrange indivíduos de diferentes faixas etárias e locais, buscando promover a interação da universidade com a comunidade e a disseminação de conhecimentos. Diante disso, buscou-se auxiliar na permanência dos direitos dos cidadãos em um período de isolamento social, visto que abordou a promoção da saúde, o bem-estar físico, mental e social, a utilização da tecnologia para construção do conhecimento além de divulgar cursos para qualificação profissional, aplicativos de lazer e de exercícios físicos para a realização em casa.

A cartilha foi registrada no *eduCAPES* e obteve até meados do mês de novembro de 2020 um total de 519 visualizações, sendo 296 realizadas no Brasil, 203 nos Estados Unidos, 32 na Irlanda, 2 no Japão, 1 no Reino Unido e 1 no Panamá. Em relação aos acessos por cidades, houve maiores visualizações em Menlo Park, Rio de Janeiro e Niterói, respectivamente. Sobre os meses de acesso, observa-se maior visualização em maio e junho de 2020.



Quanto à divulgação, pode-se dizer que foi realizada, principalmente, por meio da publicação no *Journal de Dados PPGENFBIO* pertencente à UNIRIO, e através das redes sociais, *Facebook* e pelo *WhatsApp*.

3.1 Elaboração do Manual de Eventos Online

A segunda produção da equipe foi o “Manual de Eventos Online”. Devido às recomendações de isolamento social e consequente início das atividades remotas, a Pandemia de Covid-19 nos fez reinventar nossa maneira de aprender e estabelecer contato. Entendeu-se que, pela urgente necessidade dos alunos em preparar reuniões, simpósios e congressos *online*, seria importante passar toda expertise que o grupo adquiriu participando da elaboração de mais de 14 eventos da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto no primeiro semestre de 2020.

Pensando principalmente nos alunos que não participam de ligas acadêmicas e não adquiriram esse conhecimento, desenvolvemos um manual com o passo a passo e com os modelos de documentos e dados necessários. O objetivo foi colaborar com as comissões organizadoras, de modo a facilitar o andamento do evento e difundir esse conhecimento de forma ampla e gratuita para todos, contribuindo para a qualidade dos eventos promovidos por acadêmicos. Os primeiros passos consistiram em gerar um documento único que explicasse todo o processo administrativo e burocrático de como elaborar e divulgar qualquer evento *online*. Foram adicionados em ordem cronológica visando simplificar o processo para o aluno que utiliza o manual para construção de eventos. Suas 30 páginas contém as 7 etapas e todos os modelos de documentação necessária: 1) criação do projeto do evento; 2) criação do grupo de contato; 3) divisão da comissão organizadora; 4) criação do grupo dos palestrantes e convidados; 5) envio para universidade do projeto e cadastro na Pró-reitoria; 6) divulgação nos canais oficiais da universidade; 7) acompanhamento das atividades de cada integrante da comissão organizadora; 8) anexos; 8.1) projeto do evento; 8.2) equipe de organização; 8.3) convidados; 8.4)



modelo de carta convite aos palestrantes; 8.5) exemplos de mensagens para o *chat*;
8.6) modelo de Cerimonial.

Esse material serviu de estímulo para diversos estudantes, não só do curso de enfermagem, mas também para a criação de 6 eventos realizados na UNIRIO: Semana Liga Acadêmica de Enfermagem Gerontológica; Atuações do Enfermeiro Emergencista no Processo de Envelhecimento Humano; Ciclo de debates: cuidados paliativos em Gerontologia; Novembro Azul e Saúde do Idoso: impactos do câncer de próstata e cuidados de Enfermagem; VI Fórum de Saúde e Envelhecimento nos 25 anos do Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de vida do Idoso – Programa Renascer; Década do Envelhecimento Saudável: desafios da não-contenção. Todos os eventos gratuitos, *online* e 100% organizados pelos alunos da universidade valorizando, assim, o ensino público de qualidade.

3.2 Organização do Webinário “Metodologias Ativas para o Ensino de Enfermagem”

Com base no manual de eventos, foi organizado, por docentes e discentes, o “Webinário Metodologias Ativas para o Ensino de Enfermagem”. O evento ocorreu nos meses de julho e agosto de 2020, composto por quatro encontros, com os temas: 1) Aprendizagem baseada em problemas; 2) Sala de aula invertida: introdução ao ensino híbrido e uso de tecnologias; 3) Gamificação, aprendizagem por pares e as ligas acadêmicas na formação complementar do estudante; 4) Simulação realística.

As inscrições dos participantes ocorreram via *Google Forms*, o *link* de acesso para o evento foi encaminhado aos endereços eletrônicos dos inscritos e o “webinário” ocorreu de forma *online*, através da plataforma *Google Meet*. Foi criada uma página para o “webinário” no *Facebook*, visando facilitar a comunicação e interagir com os participantes. Durante o evento, foram utilizados recursos visuais, a comunicação, o acompanhamento do *chat* e foi lançada a



hashtag “#SendoJuntosUnirio”, objetivando trabalhar a visibilidade e a motivação da universidade. A coleta de dados do evento foi realizada via *Google Forms*. O evento contou com 206 participantes e a pesquisa de satisfação foi respondida por 158 pessoas. Os resultados das perguntas fechadas estão descritos na Imagem 2.

Imagem 2 – Respostas da pesquisa de satisfação do “Webinário Metodologias Ativas para o Ensino de Enfermagem”.

Data	Palestra	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não participei
21/07	Aprendizagem baseada em problemas	60,8%	14,6%	1,2%	0	0	23,4%
28/07	Sala de aula invertida: introdução ao ensino híbrido e uso de tecnologias	61,4%	17,7%	4,4%	0	0	16,5%
04/08	Gamificação, aprendizagem por pares e as ligas acadêmicas na formação complementar do estudante	53,2%	19%	6,3%	0,6%	0	20,9%
11/08	Simulação realística	75,9%	18,4%	5,7	0	0	0

Fonte: Os autores (2020).



Ao analisar os dados obtidos na tabela 1, percebe-se que a maioria dos participantes que respondeu à pesquisa de satisfação, classificou o “webinário” como “excelente”, a segunda maior concentração de respostas dos que participaram identificaram o evento como “muito bom” e não houve nenhuma classificação como “ruim”.

Em relação à pergunta aberta a sugestões, por não ser obrigatória, obteve-se 48 respostas. Das quais se classificam, principalmente, em duas categorias: 1) parabenização pelo evento e 2) pedido para serem promovidos outros eventos com essa temática.

Os encontros do “webinário” foram gravados com a devida autorização dos palestrantes e ouvintes. Após o evento, os vídeos foram editados e postados no canal do *Youtube* da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).

Vale ressaltar que a proposta de criar um “webinário” voltado para a temática de educação e novas tecnologias de ensino faz articulação das ações extensionistas com a promoção do direito à educação, visto que aproxima a faculdade da comunidade, ao criar espaços de interação entre acadêmicos, não acadêmicos e professores. Além disso, melhora a qualidade do ensino, gera democratização do conhecimento, traz inovações no ato de ensinar e aprender e estimula o crescimento pessoal e profissional dos palestrantes, comissão organizadora e ouvintes.

3.3 Vídeo “Manual do Google Meet”

O último material produzido foi um vídeo explicativo de como utilizar a plataforma *Google Meet* para realizar ou participar de eventos. O vídeo foi elaborado utilizando a plataforma *Canva*.

O primeiro vídeo foi roteirizado contendo descrições a respeito das necessidades básicas para o uso da ferramenta contendo informações sobre o que fazer antes de iniciar uma chamada via vídeo, verificando: 1) se o ambiente é tranquilo e silencioso; 2) se a internet está disponível; 3) se a bateria do celular ou



computador é suficiente; 4) se o fundo da minha imagem na câmera é adequado; 5) se a câmera e o microfone estão funcionando.

Como o *Google Meet* também pode ser utilizado em celulares com o *Android* ou *iOS* (sistema do *iPhone*), é recomendado que se faça o *download* de seu aplicativo. Assim, o passo a passo consiste em: 1) acesse a *Google Play* ou a *App Store* e realize o *download* do *Google Meet*; 2) ao abrir o aplicativo pela primeira vez, clique em “Continuar”; 3) conceda as permissões necessárias para o seu funcionamento; 4) selecione a conta a ser utilizada e toque em “Nova reunião”. Caso vá participar de uma reunião já existente, basta ir em “Código da reunião”; 5) na janela que surge, clique em “Compartilhar” e escolha o programa desejado para enviar o *link* para os seus amigos. 6) escolha se vai deixar o microfone e a câmera ligados. Em geral, eles permanecem desligados se você for apenas assistir uma aula ou palestra; 7) durante a reunião, se for necessário ligar a câmera clique no ícone na barra inferior; 8) o microfone só deve permanecer ligado durante a sua fala. Sempre desligue enquanto não utilizar para não gerar microfonia. Assim como na versão para navegadores no computador, o aplicativo do *Google Meet* também permite que você compartilhe a sua tela e até que legendas sejam ativadas. Entretanto, no celular, essas opções são acessadas pelo botão representado por “três pontos”. Pronto! Agora, você já sabe como usar o *Google Meet* para criar ou participar de reuniões pelo celular.

A segunda etapa foi a elaboração da imagem de fundo e do personagem. Após adicionar toda a parte de arte do vídeo foi realizada a gravação do áudio para dublar os personagens. Por fim, a legenda foi sincronizada. Todas essas etapas foram criadas para tornar o material acessível para todo o público, sendo eles com necessidades audiovisuais ou não.

O material foi registrado na plataforma *eduCapes* e foi feita a sua disseminação pelas redes sociais e grupos de mensagens instantâneas. Esse vídeo também foi enviado para as comissões de organização dos eventos que utilizaram o manual de eventos já descrito neste trabalho.



4 Considerações finais

Os materiais e o evento permitiram uma reflexão acerca da interação entre docentes e alunos em tempos de isolamento social. Percebe-se que essas metodologias permitem a articulação da dupla pesquisa-extensão e trazem resultados ao processo de aprendizagem, o que ratifica a importância da tríade ensino-pesquisa-extensão, pilar fundamental da instituição universitária.

A disseminação desses conteúdos contribui para a educação, saúde e lazer da população. É importante tornar materiais acadêmicos acessíveis à comunidade e fazer com que, mesmo durante o isolamento, atividades físicas, mentais e educacionais sejam praticadas, auxiliando na segurança pela permanência dos seus direitos como cidadãos.

Ainda são necessárias algumas adaptações para melhoria de eventos futuros, como promover melhor interação dos participantes e maior controle da participação dos ouvintes. Para isso, é necessário aproximar docentes e discentes das novas tecnologias de informação digitais que, após estudadas, podem ser inseridas no ensino remoto emergencial. Constata-se a importância de produções dessa natureza para a comunidade em âmbito regional e nacional, pois no evento e no portal para *download*, havia pessoas de outros estados. Auxiliando, assim, na construção de um conhecimento vasto e crítico, gerando intervenções fundamentadas e eficazes em suas comunidades.

Ressalta-se o valor da aprendizagem significativa dos estudantes frente às novas possibilidades tecnológicas durante a organização dos materiais e do “webinário”. Percebe-se a importância do conhecimento construído entre aluno-professor e aluno-aluno. Essa questão perpassa muitos conteúdos trabalhados em sala de aula em um modelo tradicional de ensino. Deve-se pontuar o protagonismo dos estudantes em um momento de urgente reinvenção do professor como mediador na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências fundamentais a serem trabalhadas na formação profissional do enfermeiro: capacidade de criar, questionar, inovar, liderar, seja na prática



assistencial e/ou no plano do ensino e de pesquisas.

Referências

CHIOSSI, Renata Reis; COSTA, Christine Sertã. **Novas formas de aprender e ensinar: a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na formação de professores da educação básica.** Belo Horizonte, Rev. Texto Livre v. 11, n. 2, p. 160-176, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16798/135>.

Acesso em: 14 de out. de 2020.

HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação à distância.** Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

KHATIB, Ahmed Sameer El. **Aulas por Videoconferência: Uma solução para o distanciamento social provocado pela COVID-19 ou um grande problema?**

Repositório SSRN, 2020. Disponível em:

https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3614176. Acesso em: 15 de out. 2020.

QUEIROZ, Daniela Moura. **Educação como direito fundamental de natureza social.** Rev. Brasileira de Educação Básica, v. 3, n. 11, 2018. Disponível em:

<https://rbeducacaobasica.com.br/educacao-como-direito-fundamental-de-natureza-social/>. Acesso em: 25 de mai. 2021.